

# Diário de Notícias

## *PIN turísticos o bom e o óptimo*

Através de resolução do Conselho de Ministros, o Governo criou o Sistema de Reconhecimento e Acompanhamento dos Projectos de Potencial Interesse Nacional (PIN). Procura responder às queixas dos empresários, bebe na experiência da API e do Calpte e alarga o tratamento de excepção de projectos de "investimento superior a 25 milhões de euros e comprovada sustentabilidade ambiental e territorial" ao universo dos sectores de economia, comprometendo-se na concertação e monitorização, e em promover as "alterações legislativas necessárias".

Saúde-se esta disposição, pois existem intenções e projectos turísticos de grupos nacionais e estrangeiros em pipeline, negociação ou licenciamento cujo montante de investimento total foi estimado em cerca de três mil milhões de euros.

Quando cria regimes de excepção, o Governo admite dificuldade de coordenação entre organismos e reconhece que uma parte da administração pública (central, regional, local) constitui um entrave à competitividade das empresas e um obstáculo ao investimento. Escudada na legislação, exercendo os pequenos poderes, evidenciando traços de desresponsabilização e laxismo, sustentada na garantia de emprego e falta de avaliação, é ainda responsável pela desmotivação dos investidores potenciais confrontados com estes "custos de contexto".

No turismo, os dirigentes e muitos dos funcionários dos principais organismos (ex. DGT, ITP) mudaram claramente a sua postura, evidenciando uma nova atitude de apoio e tentativa de solução de dificuldades geradas pela regulamentação em vigor. Mas os empresários não podem aceitar as razões dos atrasos, indefinições e alterações e são tentados a contornar absurdos constrangimentos e limitações de um quadro legislativo dirigista e ultrapassado e de um sistema de ordenamento do território confuso, restritivo e deficientemente delimitado, que proíbem, condicionam ou obrigam a soluções técnicas e modelos de negócio desajustados da realidade e do mercado turístico.

O sistema PIN vai contribuir para acelerar alguns investimentos turísticos, mas mais uma vez contemos a dor e não combatemos a doença. Que o bom não seja inimigo do óptimo.

Luís correia da silva Gestor

publicado a 2005-06-06 às 00:00

Para mais detalhes consulte:

[http://www.dn.pt/Inicio/interior.aspx?content\\_id=601964](http://www.dn.pt/Inicio/interior.aspx?content_id=601964)

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados



[powersoccer.com](http://powersoccer.com)

PATROCÍNIO